



# RELATÓRIO E CONTAS

## Exercício de 2023

Por Direcção Nacional

### ÍNDICE

#### I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO
2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO
3. ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RECURSOS HUMANOS
5. ACTIVIDADE
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
7. PERSPECTIVAS
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
10. AGRADECIMENTOS

#### II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

## I. RELATÓRIO

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo), apresenta os seguintes documentos referentes ao ano de 2023, os quais submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral:

- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Anexo à demonstração de resultados;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Relatório do Auditor Externo.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

O presente documento espelha o trabalho que desenvolvemos, sempre orientado com rigor, ética e disciplina, fundamentais na gestão de uma instituição como o Grupo Desportivo.

Este documento tem como objectivo não só dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, mas também referir os aspectos mais notórios e as perspectivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

O ano de 2023 continuou a ser um ano de desafios e de superação para os órgãos sociais do Grupo Desportivo.

Estamos convictos de que este é o caminho a seguir, para que o Grupo Desportivo continue a ser uma entidade sem fins lucrativos sólida, útil e de imprescindível confiança aos olhos dos sócios e das pessoas.

Em Novembro de 2023 ocorreram eleições, tendo sido eleitos novos órgãos sociais para o Quadriénio 2024-2027 que tomaram posse em 14 de Janeiro do presente ano. De salientar que o número de elementos de cada Direcção Regional passou de 15 para 13.

A elaboração deste relatório foi efectuada pela actual Direcção Nacional com a participação activa da Direcção Nacional que cessou funções, em 14 de Janeiro passado.

De notar que o Parecer do Conselho Fiscal, por razões de incompatibilidade e de transparência, será ainda emitido pelo anterior Conselho, uma vez que o novo Presidente deste órgão era o anterior Presidente da Direcção Nacional.

Finalmente, não podemos esquecer aqueles que nos deixaram antes do tempo, pelo que a Direcção irá propor à Assembleia um voto de pesar pelo seu falecimento.

## 2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respectivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal, bem como do Auditor Externo.

As actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 A composição dos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo apresenta a seguinte estrutura:

### 3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Em 31-12-2023	Após acto eleitoral
Presidente	Maria do Carmo Máximo Esteves Couto	Maria do Carmo Máximo Esteves Couto
Vice-Presidente	José Joaquim Amaral Marques	José Joaquim Amaral Marques
1.º Secretário	Elsa Sousa Verdial	Elsa Sousa Verdial
2.º Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá
3.º Secretário	Paula Cristina Almeida Mota	José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes

### 3.1.2 Direcção Nacional

Cargo	Em 31-12-2023	Após acto eleitoral
Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio	Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Secretário	Rui Carlos Gomes Duque	Victor Manuel Alves Camisão
Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida	António Joaquim Gomes Costa
Vogais	Jorge Pereira Rodrigues Barrote	Francisco Conceição Ribeiro
	José Carlos Reis Almeida	Luís Filipe Henriques Remédio
	Pedro Nunes Ferreira	Paulo Alexandre Bernardo Quaresma
	Rui Alberto Sousa Simplicio	Rosa Maria Magalhães Moura

### 3.1.3 Conselho Fiscal

Cargo	Em 31-12-2023	Após acto eleitoral
Presidente	Luís Ângelo Alves Silva	João Eduardo de Chalupa Sampaio
1.º Vogal	José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes	Luís Ângelo Alves Silva
2.º Vogal	David José Correia Glória Franco	David José Correia Glória Franco

### 3.1.4 Direcção Regional Norte

Cargo	Em 31-12-2023	Após acto eleitoral
Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio	José Manuel Pereira Caldas
Vice-Presidente	José Manuel Pereira Caldas	António Carlos Duarte Cardoso
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso	Victor Manuel Alves Camisão
Secretário	Fernando de Carvalho Barrias	Jorge Fernando Pereira Sousa
Vice-Secretário	Victor Manuel Alves Camisão	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Ana Maria Silva Pires	Ana Maria Silva Pires
Vogais	Amílcar José Palavras Ferreira	António Carlos Rocha
	Fernando Sousa Ferreira	Fernando Sousa Ferreira
	Francisco Conceição Ribeiro	Francisco Conceição Ribeiro
	Jorge Fernando Pereira Sousa	Maria João Moreira Rocha
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote	Paula Cristina Almeida Mota
	José Carlos Reis Almeida	Rosa Maria Magalhães Moura
	Maria João Moreira Rocha	
Rosa Maria Magalhães Moura		

### 3.1.5 Direcção Regional Sul

Cargo	Em 31-12-2023	Após acto eleitoral
Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Vice- Presidente	João Pedro Nascimento Lopes	Rui Carlos Gomes Duque
Secretário	Rui Carlos Gomes Duque	Rui Alberto Sousa Simplício
Secretário	Sandra Cristina Reis Nascimento	Maria Fátima Silva Pereira
Vice- Secretário	Maria Madalena Castro Freire	Sandra Cristina Reis Nascimento
Tesoureiro	Jorge Henriques Almeida	Jorge Henriques Almeida
Vice- Tesoureiro	Maria Fátima Silva Pereira	Joaquim António Rubira Sete-Arratéis
Vogais	André Lopes Cardoso	Carla Alexandra Garcia Pinto
	Carla Alexandra Garcia Pinto	João Pedro Nascimento Lopes
	Joaquim António Rubira Sete-Arratéis	Luís Filipe Henriques Remédio
	Luís Filipe Henriques Remédio	Paulo Alexandre Bernardo Quaresma
	Paulo Alexandre Bernardo Quaresma	Pedro Miguel Crespo Garçoa Ribeiro
	Pedro Miguel C. G. Ribeiro	Pedro Nunes Ferreira
	Pedro Nunes Ferreira	
	Rui Alberto Sousa Simplício	

## 4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2023, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 4 elementos assim distribuídos:

Administrativos	3
Pessoal de Bar	1

## 5. ACTIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da actividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interactivo e cada vez mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de actuação: actividade, comunicação, interactividade e coesão do associativismo.

A primeira área constitui a substância que se pretende da acção a desenvolver, o que numa lógica simples significa

melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados – revista *Associativo*, sítio na Internet, *Facebook* e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descuidando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

O ano de 2023 continuou a retomar iniciada no ano anterior, pelo que se verificou um acréscimo acentuado das actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo.

Mais uma vez continuámos a prestar o apoio necessário através dos nossos Fornecedores/Parceiros ao Banco BPI na Semana da Saúde.

### Em termos de Associativismo

**Associados** – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2023 com 9587 Associados (em 2022 eram 9635), número que inclui os sócios auxiliares e pensionistas, que reflecte o movimento de saída de recursos humanos do Banco, durante os últimos anos.

**Parcerias** – Fechámos o ano com mais de 865 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, health clubs, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol e a Farmácia Internacional, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

**Revista Associativo** – Com uma tiragem trimestral de 9500 exemplares proporciona a todos os Associados e Parceiros um excelente e muito completo observatório da actividade do Grupo Desportivo, sendo mesmo o único suporte de informação que chega obrigatoriamente a todos os Associados. Temos vindo a refrescar a informação deste suporte e a lançar algumas rubricas-âncora, como sejam, por exemplo, o «À Conversa com...», que quer dar a conhecer alguns dos nossos colegas que se distinguiram para além da actividade bancária, e a nossa «Proposta de Vinhos Medalhados», que se juntam ao «Em Cartaz» e à «Culinária» como páginas residentes.

**Sítio do Grupo Desportivo** – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado de 6 351 281 *page views* e de 1 324 425 visitantes. Cerca de 84% dos visitantes fizeram-no a partir de dispositivos móveis e visualizaram mais que uma página.

**Redes Sociais** – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar, aos nossos sócios, actividades: lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação.

Comunicação nos seus diferentes modelos e objectos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando pelo som, audiovisual e multimédia.

O *Facebook* continua a ser a rede social mais usada do mun-

do. No entanto, longe vai a fase de crescimento acelerado que fez aumentar exponencialmente em pouco tempo o número de utilizadores activos e novos seguidores. Assim sendo, sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo decidiu replicar as suas notícias no Facebook, tendo atingido os 3358 gostos. Relativamente ao número de seguidores da página, fechou-se 2023 com 2133 seguidores representando um aumento de 1,5% face a 2022. No ano de 2023 foram publicados 404 posts.

**Newsletter** – Continuamos a publicar uma *newsletter* mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por *e-mail* ou SMS.

#### Em termos de Actividades culturais

Biblioteca e Sala de Leitura	Manutenção, actualização e uniformização das bibliotecas do Porto e de Lisboa, com pesquisa e reserva em formato digital e entrega/recolha descentralizada.
Caminhadas	Organização de caminhadas no Norte e no Sul, conforme programa disponibilizado.
Concursos de Fotografia	Realização de diversos concursos.
Cursos de Formação Artística	Disponibilização de vários cursos de formação artística, nomeadamente de pintura, pintura a óleo, porcelana, azulejo, desenho e aguarela, artes decorativas, bordado de Castelo Branco e de técnicas diversas da arte de bordar.
Dança-jazz	Disponibilização de espaços e professor para a prática da modalidade.
Danças de Salão	Divulgação e ensino em espaço próprio ou de parceiros.
Espectáculos	Aquisição de bilhetes para espectáculos nomeadamente da Gulbenkian e acordos com vários teatros.
Exposições	Realização de diversas exposições, nomeadamente a dos cursos de formação artística e de fotografia.
Festas e Espectáculos	Diversas iniciativas, de âmbito regional ou comemorativas.
Folclore	Iniciação ao folclore, divulgação e ensino.
Coro e Orfeão	Actuações em concertos, espectáculos, igrejas, encontros de coros, sendo de destacar o Encontro na ESAP no âmbito do aniversário.
Teatro	Iniciação.
Visitas Gastronómicas	No âmbito das rubricas Gastronomia via Ferrovia ou Vinhos e Sabores e segundo programas disponibilizados.
Visitas Guiadas	De acordo com o programa anual apresentado aos sócios.

#### Em termos de Actividades Sociais e Recreativas

	Disponibilização de apartamentos no Algarve, a preços muito favoráveis.
Café-Concerto	Espectáculo de várias correntes musicais com programas, entretanto divulgados.
Campismo	Tratamento administrativo das diversas cartas de campista em colaboração com a FPCC.
Campos de Férias	Para os filhos dos Associados.
Carnaval	Participação nos festejos da quadra em Penamacor.
Convívios de Reformados	Organização a Norte em Cabo Verde e a Sul em Itália dos tradicionais convívios anuais de Reformados.
Festa de Natal	Organização da Festa de Natal para os colaboradores do Grupo BPI, por delegação do Conselho de Administração do BPI.
Fim de Ano	Organização da passagem do Ano, quer a Norte em Tomar, quer a Sul no Algarve.
Jantar de Natal	Jantar convívio de Natal dos Associados, desta vez a bordo de um barco no rio Douro.
Jogos de Sala	Realização de torneios internos de <i>king</i> , setas, matraquilhos, sueca, <i>snooker</i> e bilhar.
Parceiros	Acordo com diversas entidades para aquisição de bens e serviços.
Rally-Paper	Organização de <i>Rally-Paper</i> Nacional na região da Ericeira.
S. Martinho	Comemoração da data: no Norte, no Caramulo; no Sul, em Campelos.
Turismo Rural	Acordos em espaços rurais a preços competitivos.
Viagens	Promoção e organização de programas de viagens em grupo, ou individuais, ou ainda em <i>low cost</i> , ou <i>city breaks</i> .

#### Em termos de Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, tentamos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

Andebol	Participação no Campeonato do Inatel.
Artes Marciais e Defesa Pessoal	Divulgação e promoção de cursos.
Atletismo	Participação no Campeonato do Inatel e em provas de montanha, maratonas e grandes prémios, <i>trail</i> , provas de orientação, com programa de comparticipações anual apresentado aos sócios.
Basquetebol	Participação no Campeonato do Inatel da 1.ª Divisão da Zona Sul e no Campeonato de Masters da FPB.

<i>Bowling</i>	Realização de um torneio interno. Participação no campeonato interbancário.
<i>Cicloturismo / BTT / Triatlo</i>	Organização de passeios e participação em várias iniciativas.
<b>Desportos Radicais</b>	Organização de iniciativas e divulgação das modalidades de:
	- <i>Rafting</i>
	- Canoagem
	- <i>Rappel</i>
	- Escalada
	- <i>Slide</i>
	- <i>Paintball</i>
	- Orientação
	- Saltos de paraquedas
	- Arborismo
	- Esqui
	- <i>Snowboard</i>
	- <i>Wakeboard</i>
	- <i>Kitesurf</i>
<b>Futsal</b>	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios organizados pelos sindicatos da banca.
<b>Ginástica</b>	Disponibilização de espaços e professor ou acordos, para a prática de ginástica de manutenção.
<b>Golfe</b>	Participação em "clínicas" de aprendizagem e manutenção. Acordos preferenciais com campos por todo o País.
<i>Health Clubs</i>	Acordos com diversas entidades que ofereçam melhores condições aos Associados.
<b>Equitação</b>	Divulgação e promoção da modalidade.
<i>Karting</i>	Participação em diversas provas, torneios internos com organização do Grupo Desportivo, ou dos Sindicatos da Banca.
<b>Mergulho e Fotografia Subaquática</b>	Divulgação da modalidade e participação em várias saídas de mar.
<b>Mototurismo</b>	Participação em actividades.
<b>Natação</b>	Divulgação da modalidade nas classes de aprendizagem, manutenção e competição.
<i>Padel</i>	Divulgação da modalidade, disponibilização de espaços e participação nas actividades, torneios, etc.
<b>Patinagem</b>	Divulgação da modalidade.
<b>Pesca</b>	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios dos sindicatos da banca. Participação em torneios particulares.

<b>Remo</b>	Divulgação da modalidade.
<i>Snooker</i>	Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Divulgação da modalidade.
<i>Squash</i>	Divulgação da modalidade.
<i>Surf</i>	Divulgação da modalidade.
<b>Ténis</b>	Realização de torneios internos no Norte e no Sul.
<b>Ténis de Mesa</b>	Participação em torneios da Federação, organização de um torneio aberto e realização de torneios internos.
<b>Tiro</b>	Participação no Interbancário e no Campeonato Nacional de tiro, na modalidade de fosso olímpico.
<b>Tiro de Precisão</b>	Divulgação, apoio da modalidade e participação em torneios.
<b>Todo o Terreno</b>	Participação em actividades.
<b>Vela</b>	Divulgação da modalidade.
<b>Xadrez</b>	Participação no campeonato do Inatel e em diversos torneios.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de -106 435 €, em 2022, para -110 997 €, em 2023 (-4,3%).

#### 6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 923 475 € em 2023, registando um acréscimo de 162 925 € face a 2022, como se evidencia no quadro seguinte:

Descrição	2022	2023	Varição
Donativo p/ funcionamento	162 000	200 000	38 000
Donativo p/ viaturas	0	0	0
Outros Donativos	600	0	-600
Festa de Natal	170 000	170 000	0
Quotizações	166 573	163 892	-2 681
Vendas e prestações de serviços	97	592	495
Outros rendimentos	261 281	387 825	126 544
Reversão de Imparidades	0	1 166	1 166
<b>TOTAL</b>	<b>760 550</b>	<b>923 475</b>	<b>162 925</b>

### 6.1.2 Custos e Perdas

Os custos em 2023 apresentaram um acréscimo de 167 485 € relativamente ao ano anterior.

A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

Descrição	2022	2023	Variação
Custo das mercadorias vendidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	212 620	240 054	27 434
Custos com o Pessoal	67 749	82 605	14 856
Amortizações e ajustamentos	129	0	-129
Outros gastos	586 487	711 812	125 324
Festa de Natal	173 699	168 881	-4 818
Outros Gastos com Actividades	412 789	542 931	130 142
<b>TOTAL</b>	<b>866 985</b>	<b>1 034 471</b>	<b>167 485</b>

### 6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflecte uma autonomia financeira de 6,0% (Capitais Próprios / Ativo): 38% em 2022), bem como uma solvabilidade global de 6,4% (Capitais Próprios / Passivo: 60% em 2022).

A actividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

## 7. PERSPECTIVAS

Cada novo ano traz, naturalmente, o desejo de que o futuro que se inicia seja melhor do que o passado que se encerra. Infelizmente, a história recente não tem sido assim. Em 2020 e 2021, o mundo foi afectado pela primeira pandemia em mais de 100 anos. Em 2022, quando a normalidade parecia poder instalar-se, a Rússia invadiu a Ucrânia, gerando, entre muitos outros aspectos, a maior crise inflacionista dos últimos trinta anos. Em Outubro do ano que agora findou, o ataque do Hamas deu origem a um conflito com Israel que atinge uma dimensão que há muito se não via e cujas repercussões, seis meses decorridos, continuam incertas.

Para o ano de 2024, o Grupo Desportivo focará os seus esforços em responder às necessidades dos seus sócios, continuando a apoiar as actividades desenvolvidas, como forma de promover uma gestão integrada ao serviço da mudança e da inovação, tendo presente o Plano de Actividade e Orçamento para 2024, aprovado em Novembro de 2023, que considera que os lucros passados – 2020 e 2021, já foram absorvidos.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2023;

- Que o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no montante de 110 997 €, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 O Resultado Líquido negativo de 110 997 € resulta do forte incremento da actividade do Grupo Desportivo no ano de 2023 e compensa os Resultados Líquidos positivos obtidos nos anos de 2020 e 2021.

Os Proveitos e Ganhos obtidos em 2023 registaram um acréscimo de 162 925 €, enquanto os Custos e Perdas apresentaram, também, um acréscimo de 167 485 €.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser o espelho da actividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo.

## 10. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- À Exma. Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2023.
- Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- Aos Associados, que através de vários contactos – e-mail, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Porto, 10 de Abril de 2024

### A Direcção Nacional



Osvaldo Pavel  
Mendes da Silva



Francisco  
Conceição Ribeiro



Victor Manuel  
Alves Camisão



Luís Filipe  
Henriques Remédio



António Joaquim  
Gomes Costa



Paulo Alexandre  
Bernardo Quaresma



Rosa Maria  
Magalhães Moura

## II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. BALANÇO

#### Balanços em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2023	2021
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	0	0
Investimentos Financeiros	4	1 615	1 509
Total do activo não corrente		1 615	1 508
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	7	0	0
Associados	10	156 675	156 609
Estado e outros entes públicos	14.3	0	2 679
Diferimentos		1 310	1 310
Outros activos correntes	10	5 427	9 588
Caixa e depósitos bancários	3.6	68 136	160 154
Total do activo corrente		231 547	330 340
Total do activo		233 162	331 849
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		23 096	23 096
Reservas		14 366	14 366
Resultados transitados		87 539	193 975
		125 000	231 436
Resultado líquido do período		-110 997	-106 435
Total dos fundos patrimoniais	14.2	14 004	125 000
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	10	102 083	54 927
Estado e outros entes públicos	14.3	3 263	3 279
Diferimentos		0	0
Outros passivos correntes	10	113 811	148 643
Total do passivo		219 158	206 849
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		233 162	331 849

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

Oswaldo Pavel Mendes da Silva



## 2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vendas e serviços prestados	8.4	164 484	166 669
Subsídios, doações e legados à exploração	9	370 000	332 600
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	0	0
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-240 055	-212 620
Gastos com o pessoal	11.2	-82 605	-67 749
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 166	0
Outros rendimentos	8.4	387 825	261 281
Outros gastos	8.5	-711 812	-586 487
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-110 997	-106 306
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.10	0	-129
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-110 997	-106 435
Resultado antes de impostos		-110 997	-106 435
Imposto sobre o rendimento do período		—	—
Resultado líquido do período		-110 997	-106 435

**O Contabilista Certificado**

Hugo Ricardo Gomes



**A Direcção**

Oswaldo Pavel Mendes da Silva





### 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação:** Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

**Sede:** Rua Pedro Hispano, 201, 4100-397 Porto

**NIPC:** 505 065 681

**Endereço eletrónico:** norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

**Página na Internet:** www.gdbpi.pt

**Natureza da actividade:** Na sua actuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados, e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

#### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1** As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adoptou a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de Julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2022.

Sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

- **Continuidade**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade.

- **Regime de periodização**

Os activos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

- **Compensação**

Os activos e os passivos, e os rendimentos e os gastos foram registados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade**

Por se entender mais adequado, procedeu-se no exercício à reclassificação do montante a receber dos associados a título de intermediação que se encontravam a 31 de Dezembro de 2022 registadas na rubrica de “Outros activos correntes” para a rubrica “Associados”.

Consequentemente, e de modo a não afectar a comparabilidade das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, procedeu-se à reexpressão destas últimas demonstrações financeiras, objecto de aprovação em assembleia geral, sendo o efeito em tais demonstrações financeiras, em síntese, o seguinte:

	31/12/2022		
	Demonstrações financeiras aprovadas pelos accionistas	Reexpressão	Demonstrações financeiras reexpressas
Associados	75 406	81 204	156 609
Outros Activos Correntes	90 792	-81 204	9 588
<b>Total</b>	<b>166 197</b>	<b>0</b>	<b>166 197</b>

Nas demais rubricas das demonstrações financeiras os valores expressos a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com os valores expressos a 31 de Dezembro de 2022.

#### 2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

#### 3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a actividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adoptados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos.

## relatório e contas

### 3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

### 3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### 3.5 Outros activos e passivos correntes

Os saldos de “Outros activos e passivos correntes” referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente, o custo destes activos e passivos não difere do seu valor nominal.

### 3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta “Caixa e depósitos bancários” corresponde aos valores em caixa e depósitos, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2022 e 31-12-2023 têm a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2023
Numerário	0	0
Depósitos bancários	160 154	68 136
<b>Total</b>	<b>160 154</b>	<b>68 136</b>

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detectados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.

4.2 As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

4.3 As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	5

4.4 As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.

4.6 O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 4.7 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por Imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

4.8 Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos Financeiros no valor de 1615 Euros dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Reclassificações	Saldo final
Bens do património artístico e cultural	1 800	—	—	—	1 800
Edifícios e outras construções	11 671	—	—	—	11 671
Equipamento básico	10 325	—	—	—	10 325
Equipamento de transporte	18 596	—	—	—	18 596
Equipamento administrativo	105 685	—	—	—	105 685
Outros activos tangíveis	29 610	—	—	—	29 610
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>177 687</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>177 687</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>177 687</b>	<b>0</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>177 687</b>
Activo tangível líquido	0				0

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato a entidade não recorreu a empréstimos susceptíveis de gerar encargos financeiros.

## 7. INVENTÁRIOS

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

**8.1** A respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada.

**8.2** Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade.

**8.3** Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fiavelmente mensurados.

**8.4** Rendimentos reconhecidos no período:

Descrição	2022	2023	Varição
Donativo p/ funcionamento	162 000	200 000	38 000
Donativo p/ viaturas	0	0	0
Outros Donativos	600	0	-600
Festa de Natal	170 000	170 000	0
Quotizações	166 573	163 892	-2 681
Vendas e prestações de serviços	97	592	495
Outros rendimentos	261 281	387 825	126 544
Reversão de Imparidades	0	1 166	1 166
<b>TOTAL</b>	<b>760 550</b>	<b>923 475</b>	<b>162 925</b>

**8.5** Gastos reconhecidos no período:

Descrição	2022	2023	Varição
Custo das mercadorias vendidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	212 620	240 054	27 434
Custos com o Pessoal	67 749	82 605	14 856
Amortizações e ajustamentos	129	0	-129
Outros gastos	586 487	711 812	125 324
Festa de Natal	173 699	168 881	-4 818
Outros Gastos com Actividades	412 789	542 931	130 142
<b>TOTAL</b>	<b>866 985</b>	<b>1 034 471</b>	<b>167 485</b>

## 9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

**9.1** Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.

**9.2** Os donativos recebidos de terceiros, para participar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração".

**9.3** O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI para o exercício de 2023 tem a seguinte decomposição:

Descrição	Total
Donativo para a actividade normal do Grupo	200 000
Donativo para a Festa de Natal	170 000
<b>TOTAL</b>	<b>370 000</b>

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de "Activos e Passivos Correntes" são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de "Outros Activos e Passivos Correntes" referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidas pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

Descrição	31-12-2022			31-12-2023		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Associados	161 790	5 181	156 609	161 856	5 181	156 675
Outros activos correntes	32 536	22 948	9 588	32 390	26 963	5 427
Caixa e Depósitos Bancários	160 154	0	160 154	68 136	0	68 136
<b>Total do Activo</b>	<b>354 480</b>	<b>28 129</b>	<b>326 351</b>	<b>262 381</b>	<b>32 144</b>	<b>230 237</b>
Fornecedores	54 927	0	54 927	102 083	0	102 083
Outros passivos correntes	148 643	0	148 643	113 811	0	113 811
<b>Total do Passivo</b>	<b>203 570</b>	<b>0</b>	<b>203 570</b>	<b>215 894</b>	<b>0</b>	<b>215 894</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>150 910</b>	<b>28 129</b>	<b>122 781</b>	<b>46 487</b>	<b>32 144</b>	<b>14 342</b>

## 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2023 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 4 Colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

Colaboradores durante o período	2022		2023	
	DRN	DRS	DRN	DRS
Membros dos órgãos directivos	15	15	15	15
Empregados	2	2	2	2

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias, a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

Descrição	2022	2023
Ordenados	47 007	53 684
Subsídio de alimentação	5 803	6 452
Encargos sociais	10 582	16 470
Outros	4 357	5 999
Totais	67 749	82 605

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

## 14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC, gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das actividades desenvolvidas. «*Estão isentos de IRC os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas*».

Da imputação dos custos comuns à actividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC, pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

### 14.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2023 os fundos patrimoniais ascendem a 14 004 Euros (125 000 Euros em 2022). A variação está relacionada com o Resultado Líquido Negativo de 2023, no valor de 110 996€.

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 resulta do aumento da actividade do grupo desportivo na sua plenitude e da continuação de um valor de inflação bastante elevado, com conse-

quência da subida dos custos para desenvolver as actividades para os sócios.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

### 14.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora.

O saldo da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” é como segue:

Descrição	Débito	Crédito
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		-3
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)		-1 724
Contribuições para a segurança social		-1 536
Outras Contribuições		0
	0	-3 263

14.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2023 valor de 163 892 Euros (166 573 Euros em 2022).

14.5 Os gastos com a publicação da revista *Associativo* atingiram o montante de 83 875 Euros (74 041 Euros em 2022), o que representa um aumento de 9 834 Euros.

14.6 A Festa de Natal importou em 168 881 Euros (173 699 Euros em 2022). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 170 000 Euros.

14.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

## 15. PASSIVOS CONTINGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023 – 10 de Abril de 2024 – não são do conhecimento da Direcção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspecção ou de contra-ordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, inexistem quaisquer ónus sobre activos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar exfluxos financeiros ou diminuições de valor material dos activos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 10 de abril de 2024

O Contabilista Certificado  
Hugo Ricardo Gomes

A Direcção  
Osvaldo Pavel  
Mendes da Silva




### III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de Julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2023, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 233 162 euros e um total dos fundos patrimoniais de 14 004 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 110 997 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo.

#### Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direcção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

#### Âmbito

4. Não definindo o Estatuto o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, as verificações possíveis a que procedemos foram efectuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direcção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2023.

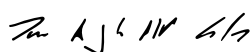
#### Parecer

7. Face ao que antecede somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção Nacional de 2023 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de Dezembro de 2023 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

11 de abril de 2024

**Presidente**

Luís Ângelo Silva



**1.º Vogal**

José Ernesto Pontes



**2.º Vogal**

David José Franco



## IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 233 162 euros e um total de fundos patrimoniais de 14 004 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 110 997 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, relativa ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI em 31 de Dezembro de 2023 de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção «Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras» abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixas

da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

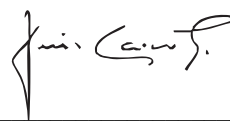
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de abril de 2024




---

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Luís Pedro Pinto Caiano Pereira  
ROC N.º 842, Registo CMVM N.º 20160467

## Aprovação do Relatório e Contas de 2023

A Assembleia Geral foi presidida pela Presidente da MAG, e à mesma assistiram associados presencialmente e à distância, por teleconferência, como aliás tem sido já habitual nas diversas reuniões do Grupo Desportivo.

Por Maria Carmo Couto

> De acordo com a convocatória divulgada em 5 de Janeiro, realizou-se no passado dia 19 de Abril, na sede do Grupo Desportivo, a Assembleia Geral Ordinária para discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas referente ao ano de 2023.

A Assembleia Geral foi presidida pela Presidente da MAG e à mesma assistiram associados presencialmente e à distância, por teleconferência, como aliás tem sido já habitual nas diversas reuniões do Grupo Desportivo, dado ser este um procedimento cada vez mais utilizado nestes tempos modernos!

Alguns associados questionaram o Presidente da Direcção acerca de alguns valores apresentados no Relatório e Contas tendo sido prontamente esclarecidos.

Posto à votação o Relatório e Contas de 2023 foi aprovado por unanimidade.



No final da AG a Presidente da MAG proferiu os habituais agradecimentos: à Comissão Executiva do Conselho de Administração do Banco BPI, aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e seus colaboradores, aos nossos parceiros habituais e aos associados do Grupo Desportivo, que são, sem qualquer dúvida, o nosso alvo de actuação.

A assembleia terminou pelas 19.15h.

Contamos com a sua presença na próxima assembleia geral. <

## Composição da Direcção Nacional

A Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Por Osvaldo Silva

> De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio de 2024/2025 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos: <



**Presidente**  
Osvaldo Pavel  
Mendes da Silva



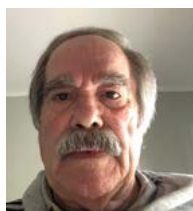
**Secretário**  
Victor Manuel  
Alves Camisão



**Tesoureiro**  
António Joaquim  
Gomes Costa



**Vogal**  
Rosa Maria Oliveira  
Magalhães Moura



**Vogal**  
Francisco  
Conceição Ribeiro



**Vogal**  
Luís Filipe  
Henriques Remédio



**Vogal**  
Paulo Alexandre  
Bernardo Quaresma